Dia de Minas é defendido por entidades durante reunião da Comissão de Educação

Aconteceu, na tarde desta segunda-feira, 03, a reunião da semana da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esportes, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de Mariana. Além dos parlamentares que são membros da Comissão, Geraldo Sales (PDT) - presidente, e Juliano Duarte (Cidadania) - vice-presidente, também participaram os vereadores Bruno Mol (MDB), Marcelo Macedo (PSDB), Deyvson Ribeiro (SD) e Ronaldo Bento (PSB), além de Efraim Rocha, secretário municipal de Cultura, Aline de Oliveira, secretária municipal de Educação, representantes do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (Compat) e da Casa de Cultura de Mariana.

Os presentes trataram sobre a realização do Dia de Minas, data em que é comemorado o aniversário de Mariana, em 16 de julho, como primeira cidade de Minas Gerais e sede do governo. A capital do Estado é simbolicamente transferida para a cidade e personalidades são agraciadas a Medalha do Dia de Minas. O presidente da Comissão da Câmara, vereador Geraldo Sales, ressaltou o sentimento de pertencimento da população com a valorização histórica. “É importante que haja educação histórica e orgulho de toda trajetória de Mariana. Precisamos defender nossa cidade e todo o potencial que isso carrega. Vamos defender o Dia de Minas”, ponderou o edil.

O debate teve início durante a 16ª Reunião Ordinária da Casa, realizada dia 20 de maio, quando a professora Hebe Rola defendeu a manutenção das comemorações em Mariana. No início do ano, o governador Romeu Zema (Novo) disse, em redes sociais, que extinguiria a comemoração por corte de gastos. “É inadmissível que Mariana seja renegada. Precisamos de uma ação conjunta para que nossa história seja respeitada”, destacou a presidente da Casa de Cultura de Mariana – Academia Marianense de Letras, Artes e Ciências. O advogado e membro da Academia Marianense de Letras e diretor executivo e cultural da Casa de Cultura de Mariana, Frederico Ozanan Santos, fez questão de ressaltar que a realização do Dia de Minas é uma obrigação constitucional. “O reconhecimento de Mariana e sua defesa através das comemorações do 16 de julho está determinado pela Constituição Estadual de 1989. Precisamos respeitar nossas leis e fazê-lo com orgulho”, acrescentou o escritor.

Já Pedro Henrique, também membro da Casa de Cultura, leu um texto escrito especialmente para embasar a defesa das comemorações. Segundo ele, “neste 16 de julho não queremos festas, queremos a conscientização e a valorização do povo marianense”. A Comissão da Câmara, dentro desta linha, montará um grupo de debate, envolvendo representantes do legislativo, executivo e organização civil para o diálogo apurado sobre o tema e para pleitear uma reunião junto ao governo do Estado em defesa da data e da valorização histórica.

Fotos/Créditos: Ascom/CMM

https://territoriopress.com.br/noticia/893/dia-de-minas-e-defendido-por-entidades-durante-reuniao-da-comissao-de-educacao em 13/07/2025 06:08